



SEMINÁRIO **NEGRAS E NEGROS NO CEARÁ** ESCRITAS, ATIVISMOS E SOCIEDADE

6 A 8 DE
AGOSTO DE 2019

URCA

NEGRITUDES EM INTERAÇÃO

Reflexão etnográfica sobre identidade e identificação racial na cidade de redenção

Amanda Janice Soares Gomes (Graduanda em Humanidades / UNILAB)

Resumo

Redenção foi o primeiro município a receber a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, o "Projeto Unilab" - um dos braços da "cooperação Sul-Sul" - tem "como missão institucional específica formar recursos humanos para contribuir com a integração entre o Brasil e os demais países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP" em especial os países do continente africano.

De forma prática a UNILAB disponibiliza vagas para discentes que sejam originados de países que sofreram com o regime colonialista português e por isso encontramos em sua grade de estudantes: brasileiros, cabo-verdianos, guineenses, são-tomenses, angolanos, moçambicanos e timorenses. Todos, com exceção de Timor-Leste, são países de população majoritariamente Negra.

Cada aluno traz consigo vivências únicas de experiências baseadas nas diversas realidades sociais que deram origem a sua cosmo percepção, levando a concepções sociais diferentes no que diz respeito a diversos aspectos culturais e isso inclui a forma que a negritude é vivenciada.

Esse relato etnográfico tem como objetivo reconhecer aspectos em cada país representado dentro da UNILAB que possam ser classificados como uma expressão de negritude, segundo Aimé Césaire. Reconhecer e enaltecer formas de expressões culturais negras e nesse processo perceber maneiras que o racismo age, pois assim como existem diversas negritudes existem diversos racismos e o crescimento de um é o combate direto ao outro.

Palavras-chave: Negritude. Integração. Identidade. Territorialidade.

